

COIMBRA

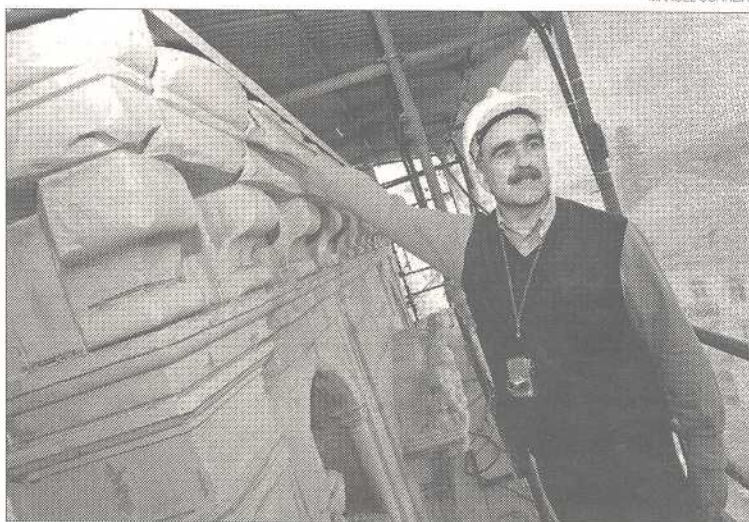
Porta Especiosa destapada no dia 29

SÉ VELHA ■▶ Segue-se agora intervenção no interior da catedral

■ Paula Gonçalves

A Sé Velha de Coimbra vai ser totalmente descoberta no próximo dia 29, após uma intervenção de vários anos ao nível da cobertura e da fachada do edifício e, fundamentalmente, o restauro da Porta Especiosa. Concluídos os trabalhos de limpeza e consolidação do exterior, o Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) prepara uma intervenção de conservação e valorização ao nível do interior do edifício. Segundo anunciou, ontem, o director regional, José Maria Henriques, os projectos para essa intervenção global já estão a ser desenvolvidos, prevendo-se que as obras comecem no final de 2006.

No caso da intervenção que agora se encontra em fase de conclusão, o mais complicado foi o restauro da obra de João de Ruão, a Porta Especiosa. Sendo o "elemento artístico mais debilitado" de todo o conjunto, como lembrou, ontem, numa visita ao edifício, Fernando Marques, técnico do IPPAR, a Porta Especiosa exigiu, antes do restauro, a realização de vários estudos e testes, os primeiros dos quais feitos em 1998.



MANUEL CORREIA

Só no restauro da obra de João Ruão gastaram-se 15 mil horas

A vulnerabilidade da pedra (um calcário da zona de Ançã), definida por Delgado Rodrigues, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, como a que apresenta "piores comportamentos", dificultou a operação.

A Porta Especiosa exigiu, assim, uma "abordagem minuciosa", tendo sido tratada mais como "uma obra de arte do que como fachada arquitectónica". Nuno Proença, conservador-restaurador da empresa que desenvolveu os trabalhos, calcula que, só no restauro da Porta Especiosa, estejam cerca de 15 mil horas de trabalho. A intervenção pretendeu minimizar

os efeitos da degradação, tendo sido utilizadas várias técnicas, incluindo a limpeza através da emissão de radiação laser. O objectivo foi também preparar a peça para resistir à chuva, principal factor de degradação, tendo sido encontrado um sistema de gestão da própria água. "Não podemos evitar que a chuva caia", sublinhou Delgado Rodrigues, "mas reduzimos as áreas por onde a água possa entrar".

Durante esta semana, os técnicos esperam retirar já os andaimes da Porta Especiosa, mas só no dia 29 a Sé Velha ficará completamente destapada.